

## PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA A CATETERES VASCULARES EM UTI

**Eixo Temático:** Eixo II: Boas Práticas de Enfermagem na Assistência, Ensino, Pesquisa, Extensão **Código:** 4637479

**Tipo:** Pôster Eletrônico (E-Poster)

**Autor Principal:** JACQUELINE RODRIGUES DO CARMO CAVALCANTE  
Cavalcante, JRC; Brasileiro, ME

### Todos os Autores

JACQUELINE RODRIGUES DO CARMO CAVALCANTE | [jacquelineRodrigues@ufg.br](mailto:jacquelineRodrigues@ufg.br) | CEEN

### Orientador

Marislei Espíndula Brasileiro

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Entende-se por infecção primária de corrente sanguínea aquelas que se desenvolvem com consequências sistêmicas graves, bacteremia ou sepse, muitas vezes, sem causa primária identificável, mas, que podem estar relacionadas a cateteres vasculares periféricos e central (BRASIL, 2017; OLIVEIRA, 2016). A problemática se desenvolve em um contexto em que a maioria dos cateteres são colonizados nos primeiros dias de uso podendo evoluir com bacteremia ou sepse. A enfermagem tem o papel de gerenciar e coordenar o cuidado ao paciente grave, sendo-lhe privativo a execução de procedimentos de alta complexidade sistematizando as ações e a assistência de enfermagem (COFEN, 1987; COFEN, 2009). **OBJETIVO:** Propor, com base na literatura, um Procedimento Operacional Padrão sobre a Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Relacionada a Cateteres Vasculares em Unidade de Terapia Intensiva. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas em bases de dados virtuais tais como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), além do uso de literaturas clássicas e protocolos hospitalares validados. A revisão integrativa da literatura resultou em 09 artigos publicados entre 2014 a 2019. Além disso, para este POP, buscou-se os diagnósticos de enfermagem, o planejamento e a implementação, para assistência segura e de qualidade. **RESULTADOS:** O Procedimento Operacional Padrão proposto inclui a técnica abaixo (BRASIL, 2017; OLIVEIRA, 2016): Higienização rigorosa das mãos antes de manipular o cateter, curativo ou conexões e antes da manipulação e administração de medicamentos; PICC e CVC: Higienização e escovação cirúrgica das mãos, paramentação cirúrgica completa: gorro, máscara bem ajustada no nariz e boca, capote, luvas estéreis, campos estéreis cobrindo todo o paciente com exposição apenas do sítio de inserção; Uso de clorexidina alcóolica a 0,05% para antissepsia da pele antes da implantação do cateter; Se cateter central: Preferir o cateter com o mínimo de lúmens possível; Rever a indicação de manter o acesso. Remover prontamente os cateteres desnecessários. **CONCLUSÃO:** Embora existam protocolos nas instituições, alguns profissionais ainda os desconhecem, o que reflete na qualidade da assistência prestada. Em contrapartida, instituições com maior adesão aos protocolos conseguiram diminuir consideravelmente, o número de infecções relacionadas a inserção de cateteres vasculares. Faz-se indispensável o gerenciamento do cuidado pela enfermagem

e a execução de procedimentos invasivos com adoção e adesão às medidas seguras por toda equipe de saúde.

Palavras chave: Enfermagem, Unidades de Terapias Intensivas, Segurança do Paciente.

Referências: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook-Enfermagem. Belo Horizonte: Blackbook Editora, p. 816p, 2016.

Nome do Orientador: Marislei Espíndula Brasileiro

E-mail do Orientador: [marislei@cultura.trd.br](mailto:marislei@cultura.trd.br)